



RACISMO AMBIENTAL NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE SEUS ATUAIS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS SOBRE A POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

MARCELA DA CRUZ CARDOSO

Introdução: No atual cenário brasileiro tem -se evidenciado que a poluição ambiental não afeta de igual forma a população e que as mais graves consequências recaem sobre aqueles que são mais vulneráveis, de modo geral são povos negros e indígenas, isto porque a carência de políticas públicas eficientes sujeitaram essas populações a piores condições de vida, negligenciando-lhes igual acesso aspectos básicos que todo cidadão necessita tais como - moradia, educação, saúde e meio ambiente saudável, em relação aos brancos. **Objetivo:** Descrever quais os atuais impactos socioambientais as populações mais vulneráveis enfrentam com relação a injustiça ambiental. **Material e Métodos:** Para alcançar o resultado foi utilizado o método de revisão bibliográfica através do levantamento de questões altamente relevantes diante do atual contexto brasileiro. O movimento por equidade social têm sido um clamor cada vez mais exigido principalmente pela população marginalizada e historicamente invisibilizada sendo ela a mais afetada pela degradação ambiental. No Brasil a ocorrência de catástrofes ambientais cada vez mais frequentes é uma triste realidade tais como deslizamentos de barragens em Brumadinho e Mariana – MG; a maior tragédia ambiental de Petrópolis – RJ, e o mais recente desastre vivenciado em Recife – PE, ambos devido à fortes chuvas que provocou enchentes e uma série de deslizamentos de terra. Os impactos desses eventos acarretam consequências ambientais sem tamanho desde a destruição de moradias, pessoas desalojadas e sem emprego ou renda para sobreviver até as mais cruéis que são a perda de esperança em dias e melhores e a perda de vidas. Este problema não é de hoje, mas vem se intensificando em nosso país e evidencia que populações étnicas – raciais são as que sofrem maior injustiça e exclusão social. **Resultados:** Através da pesquisa foi possível constatar que muito ainda precisa ser realizado desde a ampliação do conhecimento deste tema até a retirada dessas histórias da invisibilidade para um lugar de debate e o despertar de políticas públicas comprometidas com tais populações. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessário que para combater o racismo ambiental é preciso iniciar um processo de reflexão e debates sobre tal assunto que sejam capazes de desestruturar a grande desigualdade que permeia a sociedade brasileira.

Palavras-chave: Exclusão social, Impactos, Racismo ambiental.